



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos - Número 334 - 29/11/2020 Pr. Jair Pereira

## Adoração magnífica do profeta

Enquanto Habacuque espera pela resposta aos seus questionamentos. *“Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! e não salvarás?”* (Habacuque 1.2), Deus estava preparando um verdadeiro presente para ele. Uma palavra verdadeira que satisfaria as suas ansiedades, trazendo solução para o seu povo.

Após receber a resposta do Senhor, Habacuque declara todo o seu amor a Deus, amor unilateral, pois reconhece quem Deus é independente do que venha a fazer. Esta é uma das maiores e mais belas declarações de amor das Escrituras Sagradas, pois louva a grandeza da salvação vinda do Senhor. Um verdadeiro hino de adoração e louvor ao Pai celestial.

*“Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado,”* (Habacuque 3.17).

A Adoração de Habacuque não leva em conta a pujança de uma realidade econômica. Mesmo que todo um sistema econômico, ali representado pelo gado, pelos grãos e pelas árvores que eram a base alimentar. Para aquele profeta, nenhuma dessas variáveis econômicas eram a base da sua adoração e louvor. *“... mas o justo pela sua fé viverá.”* (Habacuque 2.4b) A fé não é um salto no escuro, mas sim o elemento que nutre os nossos corações na caminhada de perseverança na adoração a Deus.

As angústias, amarguras também por ele enfrentadas foram superadas pela ação graciosa do Senhor. A verdadeira adoração brota de um coração satisfeito em Deus. A felicidade e a alegria de Habacuque estavam firmadas em Deus. Esse exemplo do profeta tem muito a dizer nesse tempo em que vivemos. Desespero, dor, depressão e perdas têm dominado os nossos dias. Em virtude disso, precisamos, assim como Habacuque, depositar a nossa confiança Naquele que nunca nos desampará e afirmar como o profeta: *“Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação”*. (Habacuque 3.18).

O profeta conclui declarando que a salvação dada por Deus é o ápice da alegria e o elemento que torna incondicional a sua adoração. Ele, que começou o seu livro chorando, agora o termina cantando e adorando.

O Deus que levou salvação ao povo oprimido no tempo de Habacuque, também será a resposta do apóstolo Paulo ao mundo greco-romano, bem como ainda hoje, esse mesmo Deus é a solução para a maior necessidade do ser humano: vida. Ele quer também se relacionar conosco cada dia de nossas vidas. Louvemos e adoremos continuamente o Deus da nossa salvação.